



Comunicação Alternativa no Autismo: Estratégias para Inclusão e Acessibilidade no atendimento em saúde

Esther Beatriz Romão Pedro dos Santos ¹

Ezequiel Santana da Silva ²

Thamara Ranny Barboza Moura ³

Msc. Flaviane Albuquerque ⁴

Dra. Estela Maria Leite Meirelles Monteiro ⁵

RESUMO

Introdução: A inclusão de crianças não verbais com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos serviços de saúde representa um grande desafio. A Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) é uma ferramenta essencial para promover acessibilidade e facilitar a interação entre o indivíduo e os profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão de literatura, a contribuição da CAA na inclusão de crianças com TEA não verbais nos atendimentos em saúde. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos publicados nos últimos cinco anos, selecionando estudos que abordam a CAA no contexto do atendimento em saúde para crianças com TEA. A busca ocorreu nas bases de dados PubMed, *Scielo* e *Google Scholar*, com os descritores: “TEA”, “comunicação alternativa”, “atendimento em saúde” e “inclusão”. **Resultados:** A CAA melhora a comunicação e interação social de crianças com TEA não verbais, facilitando sua inclusão em ambientes de saúde. Tecnologias assistivas, como aplicativos e dispositivos, promovem autonomia e permitem que as crianças expressem suas necessidades. **Discussão:** Emerge considerar, a relevância que os profissionais de saúde devam estar sendo preparados através de ações de educação permanente, para que o uso correto da CAA seja garantido à aplicação correta. A formação adequada contribui para um atendimento mais humanizado e inclusivo, favorecendo a comunicação e a participação ativa das crianças nos cuidados. **Conclusão:** A CAA é cardinal para garantir a inclusão e o acesso de crianças com TEA não verbais aos serviços de saúde. A implementação favorece a comunicação, autonomia e participação social, destacando a importância da capacitação dos profissionais. **Contribuições para a Saúde:** A CAA desenvolve uma expressão de inclusão, facilita diagnóstico, promove autonomia e torna o atendimento mais acessível e integral para pessoas com TEA.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista, Inclusão Social, Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Saúde da Criança.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, Esther.romao@ufpe.br;

² Graduado do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, ezequiel.santana@ufpe.br;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal - UFPE, Thamara.ranny@ufpe.br;

⁴ Mestranda em Enfermagem pelo PPGEnf na Universidade Federal- UFPE, flaviane.albuquerque2@ufpe.com;

⁵ Professor orientador: Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, estela.monteiro@ufpe.br.

